

Contribuições da Consulta Pública - DDT para intoxicações por agrotóxicos - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
12/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
12/07/2018	Especialista no tema do protocolo	Boa	Sim, Julgo importante o acréscimo da seguinte informação ao se abordar o tratamento dos eventos toxicológicos com agrotóxicos: "Em todos os pacientes que tentaram suicídio com o uso de agrotóxicos, obrigatoriamente o médico atendente deverá solicitar avaliação psicológica e/ou psiquiátrica. Na ausência desse serviço no local de atendimento, o paciente deverá ser referenciado para Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)". Isto é tão importante quanto ao tratamento específico do evento toxicológico ocorrido, uma vez que uma inadequada alta do paciente pode facilitar uma nova tentativa de suicídio.	1. Carvão ativado: deveria ser mais específico, pontuando ao médico se o uso (quando indicado) será em dose única (CA em dose de ataque) ou em múltiplas dose (MDCA - múltiplas dose de carvão ativado).2. ANEXO C: Faltou identificar, no rodapé do fluxograma, o asterisco presente em "descontaminação".3. ANEXO C: necessidade de incluir na informação de uso de Carvão Ativado e Lavagem Gástrica que estes procedimentos devem ser realizados caso a ingestão tenha ocorrido em no máximo 1 hora (Colocar no quadro < 60 minutos).4. ANEXO C: os médicos irão acessar rapidamente as informações deste anexo. Dessa forma, sugiro detalhar as informações deste anexo.	
12/07/2018	Paciente	Muito boa	Não		
12/07/2018	Paciente	Muito boa	Não		
12/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
12/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
12/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Sim, O documento poderia contemplar, do ponto de vista ocupacional aspectos de "exposição crônica", no biomonitoramento de colinesterases plasmática e/ou eritrocitária.	Qual a estratégia para desenvolver programas de identificação de indivíduos expostos ? Como considerar o momento da coleta sanguínea quando não se tem valor basal ou pré-admissional ?	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
12/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não	1- O que me preocupa é o tempo de resposta para atendimento ao paciente intoxicado por agrotóxicos em face a distancia do local da intoxicação(campo) para o local de atendimento(UBS, HOSPITAIS etc) levando em consideração os pequenos produtores que vivem em comunidades rurais distante do centro da cidade onde localiza-se geralmente estes hospitais;2- inexistência de profissionais capacitados para estes atendimentos;3- existirá centros de referência em cada estado da federação para atendimento de urgência/emergência para atendimento a esta população exposta?	
13/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não		
13/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não		
13/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não	Estamos vendo a abertura em larga escala para o uso de agrotóxicos em nosso país por aqueles que só estão pensando em lucrar financeiramente e não se importando com a saúde da população.	
14/07/2018	Paciente	Muito boa	Não	Sou portadora de doença rara, tenho pneumonia de hipersensibilidade, com fibrose pulmonar e bronctasia, gostaria de obter um tratamento digno.	
16/07/2018	Interessado no tema	Boa	Não		
17/07/2018	Interessado no tema	Boa	Não		
18/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Não		
19/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não	Se n houvesse agrotóxicos evitariam esses gastos nos diagnósticos, pois n teriam vítimas desse envenenamento em massa.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
19/07/2018	Profissional de saúde	Regular	Sim, No item sobre prevenção de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho. apesar das considerações que fazem de "Boas Práticas" relacionadas ao ambiente de trabalho, a maioria das "Recomendações" se resumem ao uso de EPI, fortalecendo a culpabilização do empregado quanto à possíveis intoxicações. É temerário que o Ministério da Saúde esteja propondo um documento que será referenciado em inúmeras possibilidades, inclusive jurídica, sem considerar inúmeros trabalhos que apontam "Recomendações" que consideram fortemente os determinantes sociais da saúde, inclusive o modelo de desenvolvimento adotado pelo país. Se esse documento pretende ultrapassar a abordagem clínica, é imprescindível que a CGST e CGVAM sejam consultadas. Caso contrário, esse documento vai expor fortes contradições de um órgão norteador de Políticas Públicas.	Que sejam aprofundados os estudos sobre Vigilância em Saúde, incluindo a Promoção da Saúde, Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental.	Clique aqui
19/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Melhorar as formas de divulgação de consultas públicas. Aumentar a abrangência para que todos os níveis e setores da sociedade possam saber e opinar.	
20/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não		
22/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não	Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
23/07/2018	Profissional de saúde	Boa	<p>Sim, Atentar para a página 34 que discorre sobre consumo de alimentos com resíduos de agrotóxicos. Sugero rever a frase; "A remoção das cascas dos alimentos também pode auxiliar na redução da concentração de resíduos de agrotóxicos nos alimentos^{128,129,132,135,142}, bem como o preparo de conservas em vinagre e sal"A maioria dos efeitos protetores de câncer estão presentes nas cascas dos alimentos (frutas, legumes e verduras). Ver parágrafo Posicionamento do INCA;Vale ressaltar que a presença de resíduos de agrotóxicos não ocorre apenas em alimentos in natura, mas também em muitos produtos alimentícios processados pela indústria, como biscoitos, salgadinhos, pães, cereais matinais, lasanhas, pizzas e outros que têm como ingredientes o trigo, o milho e a soja, por exemplo. Ainda podem estar presentes nas carnes e leites de animais que se alimentam de ração com traços de agrotóxicos, devido ao processo de bioacumulação. Portanto, a preocupação com os agrotóxicos não pode significar a redução do consumo de frutas, legumes e verduras, que são alimentos fundamentais em uma alimentação saudável e de grande importância na prevenção do câncer.</p>		
23/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Não		
25/07/2018	Profissional de saúde	Boa	<p>Sim, É imperativo incluir dentre os usuários da presente diretriz, especialmente no que se referir a contaminação por agrotóxicos em alimentos, os profissionais como Biólogos, Nutricionistas e Enfermeiros, especialmente os que compõem a Atenção Básica e secretárias de saúde em âmbito municipal, estaduais e federal.</p>		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
26/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não	De forma lenta e silenciosa, o benzeno tb tem intoxicado a nossa população! Referencias:http://www.mabnacional.org.br/noticia/agrot-xicos-s-segunda-maior-fonte-contamina-da-guahttps://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/seminariovigilancia/benzeno.pdf&ved=2ahUKEwjKptPujr3cAhVLD5AKHW6nDhEQFjAlegQICRAB&usg=AOvVaw1BvzcwQaU_YshT5iU7Czcu	
27/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Não		
27/07/2018	Secretaria Estadual de Saúde	Boa	Sim, Incluir a necessidade nas recomendações do Programa de saúde do trabalhador (PCMSO/ PPRA e PPP) com ênfase para os profissionais de saúde que realizam atividades de controle químico.	detalhar sobre aspectos da NR31 sobre a idade para realização de controle químico em saúde pública p maior que 60 anos , incluindo os servidores municipais de saúde. Esclarecemos que o fispq atual do produto para nebulização do Aedes Komvector EW 440, mistura com água. No documento foi citado o produto anterior com óleo.	Clique aqui
27/07/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não		
29/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Não		
29/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Não		
29/07/2018	Profissional de saúde	Boa	Não		
29/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
31/07/2018	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Muito boa	Não	Minha mãe é portadora desta doença e quero muito que seja aprovado e ela venha ser beneficiária	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
31/07/2018	Interessado no tema	Muito boa	Não		
31/07/2018	Profissional de saúde	Regular	Sim, Para complementar informações auxiliares ao atendimento clínico é necessária a implementação de Laboratórios Clínicos de Toxicologia em áreas rurais com auxílio de Universidades com base nos agrotóxicos e agroquímicos utilizados nos locais sendo realizado um estudo prévio de campo junto aos trabalhadores e a identificação de produtos contrabandeados junto a polícia rodoviária e IBAMA.	Devem ser considerada a exposição animal aos agrotóxicos como foram de monitoramento do uso abusivo dos produtos que resultam na contaminação do solo, água e ar. Sendo necessárias medidas complementares que visam o monitoramento também da população exposta aos alimentos locais com possível maior índice de contaminantes.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
31/07/2018	Instituição de saúde	Boa	<p>Sim, Contribuição da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer - INCA http://conitec.gov.br/consultas-publicas (Consulta nº 32) Referente às páginas 34 e 35. O documento recomenda a lavagem dos alimentos com diferentes métodos. Apesar da força das evidências serem muito baixa (página 34, evidência muito baixa- anexos 1.5.3 e 1.6.2) acredita-se que os prováveis benefícios desta recomendação superem os eventuais riscos. No entanto, ainda na página 34, o documento comenta que “a remoção das cascas dos alimentos também pode auxiliar na redução da concentração de resíduos de agrotóxicos nos alimentos” citando as referências 128, 129, 132, 135 e 142. A Área Técnica não recomenda a retirada das cascas, pelo fato de as evidências científicas dos benefícios do consumo das mesmas é mais forte do que a evidência de sua retirada. Além disso, o consumo de alimentos processados e preservados em salga aumenta o risco de câncer de estômago(1). O Fundo Mundial para Pesquisa em Câncer afirma que há fortes evidências de que a ingestão de cereais integrais protege contra o câncer colorretal e que a ingestão de alimentos contendo fibra dietética protege contra o câncer colorretal e contra o ganho de peso, sobrepeso e obesidade (1). Sua recomendação é “Coma pelo menos 30g de fibra e pelo menos 400g de frutas, verduras e legumes não amiláceos por dia”. A definição de alimento integral inclui a preservação de sua casca, parte frequentemente rica em fibras alimentares e fitoquímicos importantes para a prevenção do câncer. Dietas ricas em fibras (por exemplo, cereais integrais, vegetais e frutas) podem proteger contra o câncer de intestino (1). Isso pode ser porque a fibra ajuda a acelerar o trânsito intestinal, reduzindo o tempo de contato entre as substâncias carcinogênicas e a mucosa. Há também fortes evidências de que a ingestão de uma dieta rica em fibras, que é rica em alimentos integrais, pode proteger contra o ganho de peso, excesso de peso e obesidade, que estão ligados a um aumento do risco de 12 cânceres (1). Estas recomendações estão de acordo com as do Código</p>		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
			<p>Europeu Contra o Câncer (4).Concluimos que cabe destacar a importância de fibras, nutrientes e compostos bioativos encontrados nas cascas de frutas e hortaliças (2, 3, e 4) na prevenção do câncer (1). A força da evidência científica do benefício do consumo é mais forte do que a força da evidência da redução de agrotóxicos com a retirada das cascas de frutas e hortaliças.&#8195;Referências:1. World Cancer Research Fund/American Institute for Cancer Research. Diet, Nutrition, Physical Activity and Cancer: A Global Perspective. Continuous Update Project Expert Report 2018. Disponível em: https://www.dietandcancerreport.org2. Orat T, Scoccianti C, Boultron-Rualt MC, Anderson A, Berrino F, Romieu I et al. European Code against Cancer 4th Edition: Diet and cancer. Cancer Epidemiol. 2015 Dec; 39 Supp 1: S56-66. 3. Kelly Wolfe, Xianzhong Wu, and Rui Hai Liu. Antioxidant Activity of Apple Peels Journal of Agricultural and Food Chemistry 2003 51 (3), 609-614 DOI: 10.1021/jf020782a, Disponível em: https://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/jf020782a4. Han gjiang Guo; Jijun Yang; Jingyu Wei; Yunfeng Li; Jing Xu; Yugang Jiang. Antioxidant activities of peel, pulp and seed fractions of common fruits as determined by FRAP assay. Nutrition Research Volume 23, Issue 12, December 2003, Pages 1719-1726. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S027153170300184255. Átia Regina Storckl; Graciele Lorenzoni Nunes; Bruna Bordin de Oliveira; Cristiana Basso. Folhas, talos, cascas e sementes de vegetais: composição nutricional, aproveitamento na alimentação e análise sensorial de preparações. Ciência Rural, Santa Maria, v.43, n.3, p.537-543, mar, 2013. Disponível em: http://www.redalyc.org/html/331/33125632027/</p>		
31/07/2018	Profissional de Boa saúde		Não		
31/07/2018	Profissional de Boa saúde		Não		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
31/07/2018	Profissional de saúde	Muito boa	Sim, na página 7, no resumo da metodologia, acredito que o CID a ser especificado é T65.9 e não T 65.1 como constou	a recomendação será oportuna para o direcionamento de atenção às intoxicações agudas.	
31/07/2018	Interessado no tema	Boa	Não	No momento não.	